

Figura 4 - Ocupação por macrófitas no Reservatório de Moxotó.

Uso e Ocupação do Solo

A identificação das formas de uso e ocupação do solo no entorno do reservatório utilizou o mapeamento desenvolvido por Brasil/MPA (2011) que, utilizando o método de análise de imagens orientado a objetos em uma imagem Landsat 5 TM georreferenciada, definiu a ocorrência das classes *Caatinga arbórea*, *Caatinga arbustiva*, *Cultura/Caatinga antropizada*, *Mancha urbana*, *Mata ciliar*, *Recursos hídricos* (o próprio reservatório) e *Solo exposto* (Figura 5).

Para este estudo, as classes identificadas foram limitadas a uma faixa marginal de 200 metros no entorno do reservatório e agrupadas conforme suas características e possíveis interações com o ambiente aquático adjacente. Assim, as classes *Caatinga arbórea*, *Caatinga arbustiva* e *Mata Ciliar* foram agrupadas na categoria **Favorável** por indicarem condições marginais de preservação ambiental, benéficas ao ecossistema aquático e, portanto, a ações de estocagem. As classes *Cultura/Caatinga antropizada*, *Mancha urbana* e *Solo exposto* foram agrupadas na categoria **Desfavorável** por representarem formas de uso e ocupação impactantes, potencialmente danosas ao ecossistema aquático adjacente (Figura 6). Para ambas as categorias, adotou-se a zona de influência de 200 metros.

Cultivos em Tanques-Rede

A localização de empreendimentos de cultivo de peixes em tanques-rede foi realizada por meio da verificação visual em aerofotocartas (Chesf, 2009), onde foi possível identificar os empreendimentos instalados, definindo-se a área do reservatório efetivamente ocupada por cada um dos projetos aquícolas. Em seguida, estes empreendimentos foram agrupados segundo seus tamanhos em **Porte 1**, aqueles com até 80 tanques-rede instalados; e **Porte 2**, projetos com mais de 80 tanques-rede instalados, com zonas de influência de 100 e 200 metros, respectivamente (Figura 7), já que o número de tanques de um empreendimento é um índice aproximado do seu efeito atrator (Dempster *et al.*, 2002).

4.4 Relações Topológicas para Seleção de Áreas

As áreas a serem selecionadas devem atender a relações espaciais entre os descritores adotados. A maior adequabilidade de uma área ao repovoamento será designada pelo atendimento simultâneo a todos os descritores, tendo sua adequação reduzida à medida que esta se limite a determinados descritores (Figura 8).

Desta forma, as áreas indicadas como Classe 1 atenderão apenas ao critério Mínimo estabelecido (profundidade de até 05 metros), enquanto que áreas da Classe 4 atenderão aos critérios Mínimo, A, B e C (Tabela 2).

4.5 Ambiente Computacional

Todas as informações e planos espaciais foram desenvolvidos no programa computacional ESRI ArcGIS®ArcMap, versão 9.3, projetadas em um Sistema de Coordenadas UTM (Datum SIRGAS 2000, Fuso 24S).

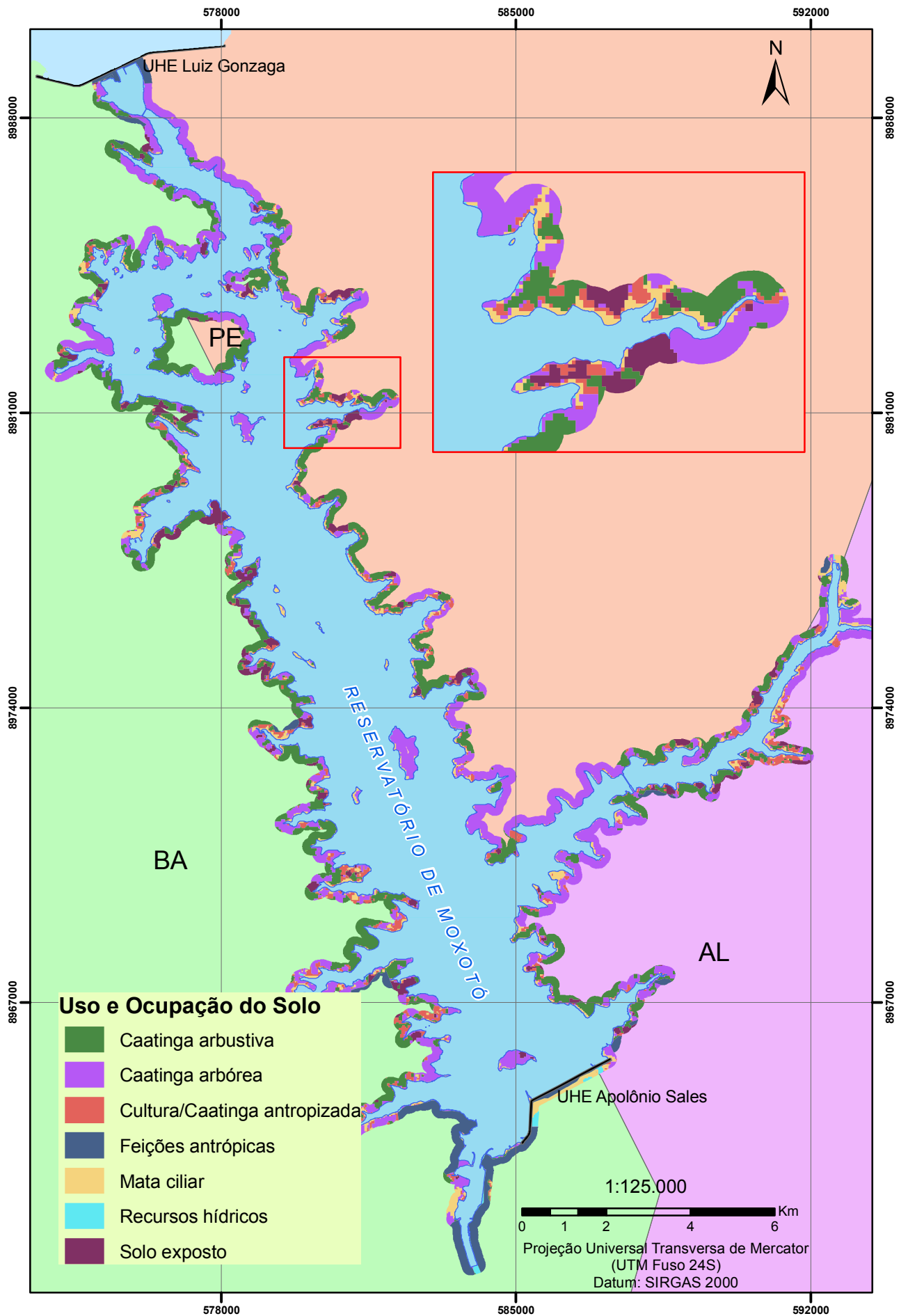


Figura 5 - Formas de uso e ocupação do solo no entorno do Reservatório de Moxotó.

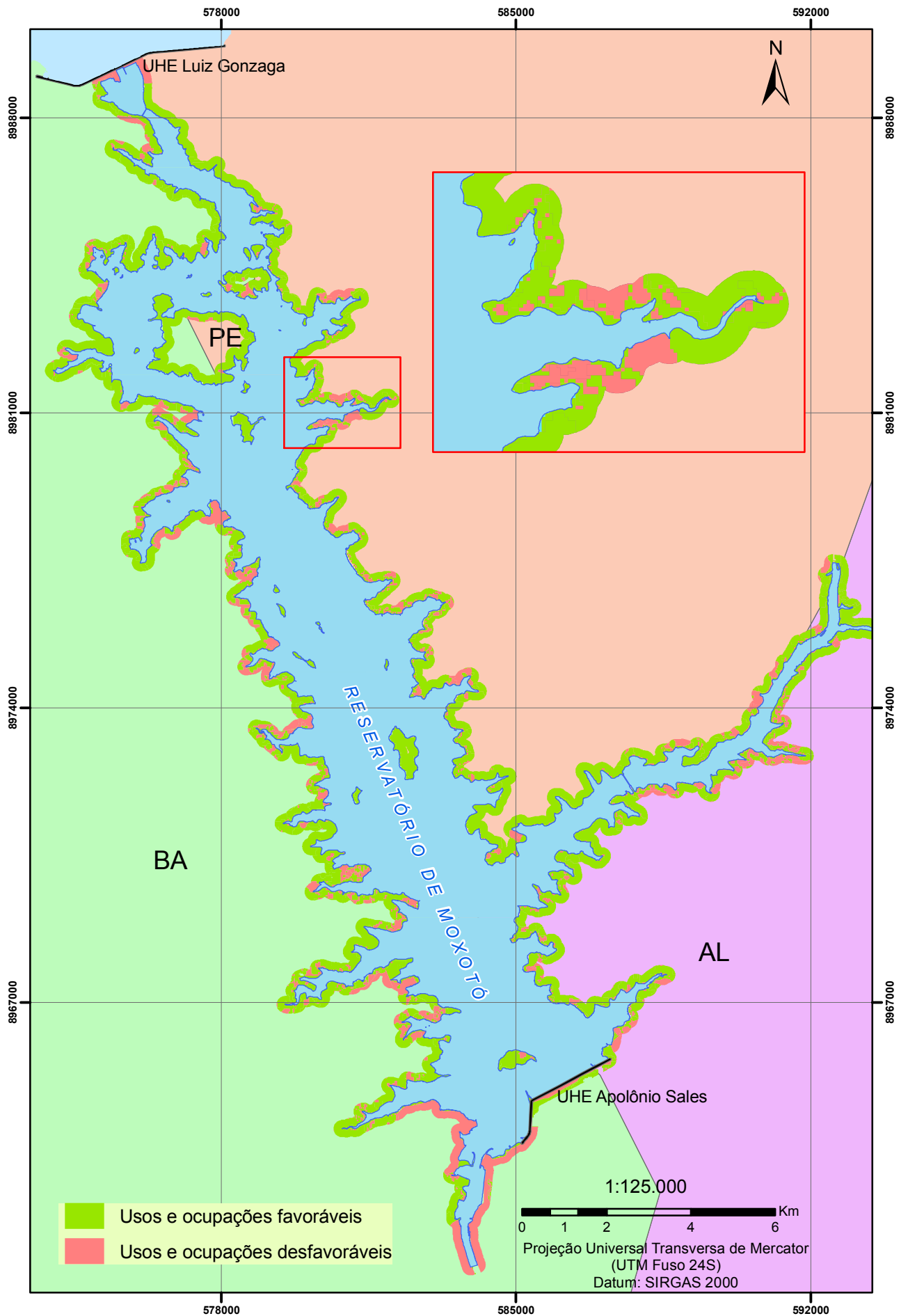
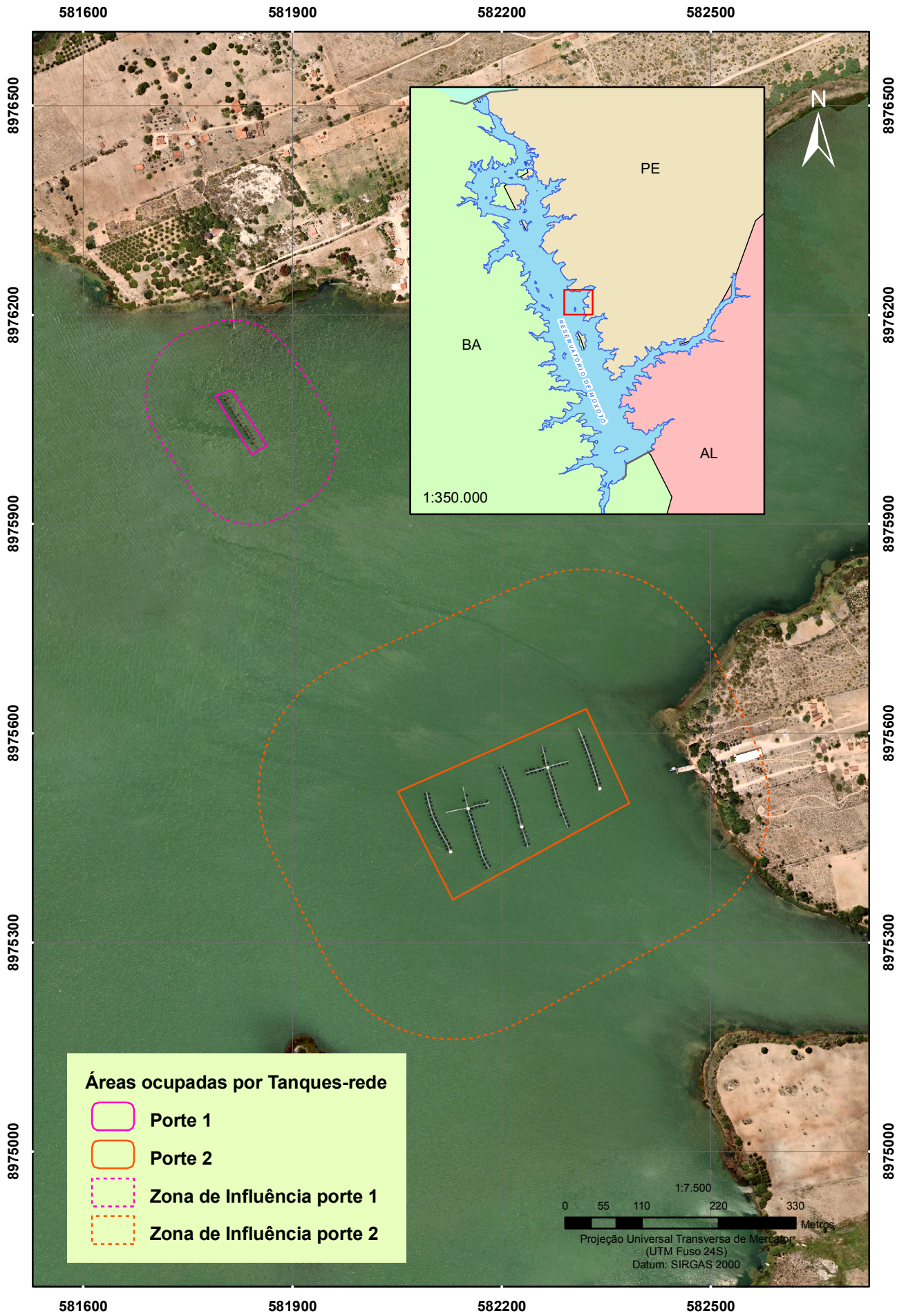


Figura 6 - Agrupamento dos usos e ocupações do solo no entorno do Reservatório de Moxotó.



581600 581900 582200 582500

Figura 7 - Definição da ocupação por tanques-rede no Reservatório de Moxotó.